



VIII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

“Educação e Contemporaneidade” 18 a 20 de setembro de 2014

ISSN 1982-3657



A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EAD: DISPOSITIVOS E INTERFACES PARA A PRÁTICA AVALIATIVA

Autora: Daniela Santos Silva¹

Eixo 14: Tecnologia, Mídias e Educação

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar os instrumentos avaliativos utilizados na modalidade de ensino EAD. No contexto educacional da sociedade contemporânea a EAD surge como proposta educativa que visa solucionar questões relacionadas a tempo e espaço. Devido o seu avanço na última década, tem sido alvo de inúmeros estudos que analisam o seu potencial, limites e estratégias de ensino. Discute-se também a utilização da aprendizagem colaborativa como auxiliar no processo de ensino e aprendizagem do aluno de cursos online e como a avaliação é realizada dentro desse tipo de metodologia, abordando em especial sobre os dispositivos e as interfaces que colaboram na prática educativa.

Palavras-Chave: Avaliação. Aprendizagem. EAD.

ABSTRACT

This study aims to analyze the evaluation instruments used in teaching modality EAD. In the educational context of contemporary society EAD emerges as an educational proposal to resolve issues related to time and space. Due to its advancement in the last decade has been the subject of numerous studies that analyze its potential, limits and teaching strategies. Also discusses the use of collaborative learning as an aid in teaching and student learning in online courses and how the assessment is carried out within this type of methodology, addressing in particular about the devices and interfaces that collaborate in educational practice process.

Keywords: Evaluation. Learning. EAD.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea vivencia mudanças constantes no âmbito da educação. Com os avanços tecnológicos e as inovações dos sistemas de comunicação, percebemos a quebra de paradigmas e o surgimento de propostas educativas inovadoras. Nesse contexto é estabelecido no sistema educacional brasileiro o ensino a distância com o objetivo de elevar o nível de escolaridade da população e oportunizar o acesso ao mercado de trabalho.

A Educação a distância vem abrindo possibilidades para amenizar a desigualdade social e oportunizar a atualização profissional de muitas pessoas, permitindo que estas tenham acesso aos diferentes tipos de conhecimento sem limites geográficos.

Os cursos ofertados na modalidade de ensino a distancia permite ao aluno a prática de uma educação na qual a formação, o conhecimento e o aprendizado se encontram fora dos padrões tradicionais. Sendo o aluno autônomo na construção de seu processo de formação, pois este deve buscar utilizar as ferramentas disponibilizadas pelo curso e solucionar seus problemas. Diferente da modalidade de ensino presencial na qual o professor interfere diretamente no processo de ensino- aprendizagem, a EAD assim se constitui em uma proposta educativa que viabiliza ao aluno vivenciar uma nova forma de ensinar e aprender em tempo e espaços que lhe são favoráveis.

O estudo realizado para a construção do presente trabalho é importante diante do avanço da EAD no país, que atualmente é um dos meios pelo qual uma parcela significativa da sociedade brasileira alcança o ensino superior , diante de tal realidade faz-se necessário realizar alguns questionamentos, em especial sobre a avaliação do processo de ensino- aprendizagem realizada nos cursos online, objetivando compreender como ocorre o processo avaliativo e quais ferramentas são utilizados para tal fim.

A Avaliação e a aprendizagem fazem parte dos elementos que constituem o planejamento da ação didática. Na dimensão pedagógica a avaliação tem um significado importante no processo de elaboração e execução das atividades que são propostas. Nesse processo de avaliar é necessário levar em consideração as especificidades do currículo, o perfil sociocultural e cognitivo dos alunos.

Para compreensão do tema proposto torna- se necessário analisar os mecanismos de aprendizagem disponíveis nos cursos ofertados na modalidade EAD e os conceitos utilizados por alguns autores relacionados ao tema. Nesse sentido foram realizadas pesquisas com a finalidade de perceber as ferramentas e interfaces disponíveis para os usuários e cursistas na plataforma de aprendizagem online da UFS (Plataforma Modlle), no Ambiente virtual da Fundação Getúlio Vargas e no AVA disponibilizado pela Universidade Tiradentes aos alunos dos cursos na modalidade EAD.

Buscando compreender as discussões existentes sobre a questão avaliativa na EAD foi realizado a análise bibliográfica sobre as propostas de utilização de interfaces na prática avaliativa, utilizando de uma abordagem qualitativa ao longo do trabalho para que possamos compreender a dimensão do processo avaliativo na EAD.

A relevncia do presente estudo está relacionada com o avanço da educação a distancia no país, onde a referida modalidade tem conquistado espaços ao ofertar diversos cursos, possibilitando que jovens e diversos públicos que já se encontram inseridos no mercado de trabalho possam continuar seus estudos. Dessa forma é importante compreender os mecanismos utilizados pelos cursos online no processo de ensino aprendizagem, para que se possa compreender a dinâmica e peculiaridades existentes na avaliação dos cursos a distancia e discutir se os mecanismos utilizados são eficazes.

Ao desenvolver o tema proposto buscarei contribuir no meio acadêmico com a discussão sobre a prática avaliativa, verificando as diferentes formas de acompanhar o desenvolvimento dos alunos na EAD e a atuação desses alunos dentro de uma avaliação dialógica e compartilhada, visto que pressupomos que eles devem enfrentar inúmeros desafios nessas novas praticas, devido o ensino tradicional e suas formas avaliativas ainda estarem muito presentes no imaginários desses alunos.

2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E SEU CONTEXTO EDUCACIONAL

A Sociedade do Conhecimento requer do sujeito competências e habilidades que possam favorecer o caminho relativo ao desenvolvimento social, sendo esta uma concepção recente, a qual, ainda, entra em choque com a forma de educar por meio da transmissão.

Pode-se dizer que a avaliação é um instrumento favorável a aquisição de informações necessárias para melhorar o processo ensino-aprendizagem, sendo possível com base nos resultados, auxiliar na classificação dos objetivos e metas educacionais, pois se ela for tratada como um diagnóstico será um instrumento significativo para perceber como está o processo ensino-aprendizagem dos sujeitos envolvidos. De acordo com Pilett (1987):

Avaliação é um processo contínuo de pesquisas que visa interpretar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos, tendo em vista mudanças esperadas no comportamento, propostas nos objetivos educacionais, a fim de que haja condições de decidir sobre alternativas do planejamento do trabalho do professor e da escola como um todo (1987, p. 190).

De acordo com Haydt “a avaliar é atribuir um julgamento ou apreciação de alguma coisa ou de alguém com base em uma escala de valores” (2002, p. 25). Prontamente, a avaliação versa reunir e possibilitar a interpretação dos dados quantitativos e qualitativos de critérios previamente constituídos.

A avaliação, para Libneo (1991, p. 36), “é uma tarefa didática essencial para o trabalho docente. Por apresentar uma grande complexidade de fatores, ela não pode ser resumida a simples realização de provas e atribuição e notas”. Assim, de acordo com o autor, a avaliação não pode servir como forma de mensuração, pois caso seja esse o objetivo, ela será apenas uma fonte de dados quantitativos que não são apreciados qualitativamente.

Sabe-se que a atual sociedade é favorável a diversos discursos teóricos relacionados ao papel da escola na era contemporânea, pois os indivíduos passam por etapa de grandes mudanças que visam um perfil de educação que favoreça ao ser humano aprendizagens bem mais significativas a sua existência. E, é essa educação que exige um processo de ensino-aprendizagem baseado na construção de conhecimentos.

Como a sociedade é propícia a mudanças, se faz necessário que o âmbito escolar seja também um local de transformações, pois é a partir da escola que o sujeito começa a construir seus conhecimentos sistematizados. Então, como processo de construção é importante que este não seja uma mera reprodução do que já existe, mas sim, uma criação de novos saberes.

Cipriano Luckesi defende que “Para não ser autoritária e conservadora, a avaliação tem a tarefa de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de ser o instrumento da identificação de novos rumos”(LUCKESI, 1999, p.43).

Numa perspectiva transformadora a avaliação serve também como um instrumento motivacional ao aluno, onde ele possa acompanhar seu progresso e perceber as dificuldades que precisam ser superadas. Podendo inclusive o professor fazer uma análise do seu trabalho, verificando seus avanços e dificuldades, e construindo a partir dela novas práticas pedagógicas.

A educação brasileira tem uma cultura de que o processo ensino-aprendizagem está centrado no professor, em que há aulas monológicas e os discentes estão na sala de aula para receber informações. Mas, a sociedade mudou, e com ela, muda-se o processo educativo, pois o sujeito necessita ser ativo, ter condição de atender as exigências do mercado.

2.1 A educação online e o ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

As tecnologias digitais e a popularização da internet propiciaram o desenvolvimento do AVA, onde acontece a educação online.

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TIC), já incorporadas pela educação online em suas práticas cotidianas, têm promovido significativas mudanças no panorama educacional, em função das possibilidades interativas das interfaces utilizadas, que criam espaços de encontro para docentes e alunos permitindo uma maior abertura e diálogo entre ambas as partes.

Incorporando-se à sala de aula, os alunos estão cada vez mais utilizando os recursos digitais oferecidos pela internet. Desde pesquisas a sites, bibliotecas a utilização de recursos mais avançados como as salas de bate-papo, chats e fóruns de discussões.

Por seu dinamismo constante a internet oferece ao usuário a flexibilidade e interatividade que são fatores

determinantes nessa tendência. Diante de tal realidade a escola se abre para o mundo virtual: a aprendizagem pode acontecer a qualquer momento, onde quer que o aluno esteja; o conteúdo apresenta-se em diferentes formatos; o acesso a mídiatecas e a outros meios de informação imediata é estimulado; a interatividade intensifica-se pelo uso das interfaces, quer na relação docente-aluno, quer na relação dos alunos entre si; e atendimento personalizado online, são algumas das principais características apresentadas na educação online.

Aprender num AVA significa expressar pensamentos, tomar decisões, dialogar, trocar informações e experiências e produzir conhecimento. Segundo Almeida,

As interações por meio dos recursos disponíveis no ambiente propiciam as trocas individuais e a constituição de grupos colaborativos que interagem, discutem problemáticas e temas de interesse comum, pesquisam e criam produtos ao mesmo tempo em que se desenvolvem (ALMEIDA, 2003).

O AVA constitui-se de um sistema computacional disponível na internet, destinado ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação. Permite integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresenta informações de maneira organizada, desenvolve interações, elabora e socializa produções, tendo em vista atingir determinados objetivos. As atividades se desenvolvem no tempo, ritmo de trabalho e espaço em que cada participante se localiza, de acordo com uma intencionalidade explícita e um planejamento prévio.

As tecnologias digitais de informação e comunicação favorecem o desenvolvimento dos AVA. Nestes ambientes, os sujeitos interagem através da escrita, em interfaces e em ambientes de rede que permitem a construção de novos conceitos e práticas pedagógicas, respondendo às necessidades de alunos e docentes, atores da educação online.

O aluno tem um papel importante no processo de avaliação. Num AVA, seu papel e sua responsabilidade são fundamentais em atividades colaborativas, que ajudam aprofundar o processo de pensamento, a co-criação e a reflexão para produção significativa. É nesse sentido que docentes e alunos devem participar ativa e dialogicamente do processo de avaliação.

Na educação online, trabalha-se com a auto-aprendizagem, com a capacidade de o aluno avaliar seu próprio processo. Assim, cabe pensar em uma avaliação da aprendizagem autônoma, que possua suporte comunicacional. A produção do aluno e a informação de retorno, que permitem reorientar a aprendizagem, constituem-se em verdadeiros momentos de colaboração e diálogo, que reforçam tanto a motivação como o caráter participativo e formativo da avaliação da aprendizagem.

2.2 A aprendizagem colaborativa e a avaliação

Em Educação a distância fala-se muito em aprendizagem colaborativa, na sua importância e relação com o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. O conceito de aprendizagem colaborativa, relacionado ao conceito de aprender e trabalhar em grupo. Alguns autores caracterizam a aprendizagem colaborativa como sendo uma estratégia de ensino-aprendizagem; para ARAÚJO e QUEIROZ (2004), por exemplo, "aprendizagem colaborativa é um processo onde os membros do grupo ajudam uns aos outros para atingir um objetivo acordado."

Mas nem sempre atividade em grupo enfoca a aprendizagem colaborativa e compartilhada. Na maioria das vezes, o trabalho em grupo tanto no ensino presencial como no ensino on-line, torna-se apenas uma distribuição de tarefas fragmentadas entre os colegas, cabendo a cada um fazer apenas uma parte.

Esse tipo de prática ainda é muito presente nos cursos online, algumas das explicações para tal procedimento por parte dos alunos é o fato da maioria deles terem uma extensa jornada de trabalho, prejudicando assim o tempo que deveria ser disponibilizado para os estudos. Mas o principal fator que faz com que os alunos não

vivenciem a aprendizagem colaborativa de forma plena deve-se ao fato desses alunos não estarem acostumados com tal metodologia e se encontrarem despreparados para assumirem a autonomia na busca pelo conhecimento, devido eles ser advindos da educação presencial, na qual a atuação do professor é mais direta, transmitindo muitas vezes o conteúdo para o aluno.

O aluno deve se preparar para fazer uso das ferramentas tecnológicas disponibilizadas pelo curso através do AVA. As tecnologias de rede podem dar suporte a diferentes atividades para o professor, entre elas, a avaliação on-line. As ferramentas de comunicação da Internet podem se constituir em espaço virtual útil para a representação e apresentação das informações sobre as atividades dos alunos.

Dentro dessa nova realidade educacional, para que se possa avaliar, faz-se necessário definir os objetivos que se pretende atingir e buscar coerência entre a teoria e a prática, pois a aprendizagem colaborativa poderá adquirir significados e objetivos diferenciados, dependendo da forma como essa aprendizagem será conduzida e a avaliação adotada.

Desta forma, os professores na educação a distância on-line, ao aderirem à aprendizagem colaborativa, poderão atender na prática, as exigências da educação para o Século XXI, pautada nos quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos.

Como o aluno aprende a buscar alternativas para resolver seus questionamentos com maior autonomia, dentro a aprendizagem colaborativa ele constrói o processo junto com os seus colegas, e aquele que tem maior facilidade colabora para que o outro alcance o nível esperado.

Para os pesquisadores da Universidade de Évora (2000), por exemplo, os elementos básicos da aprendizagem colaborativa são os seguintes: interdependência, interação, pensamento divergente e avaliação.

A interdependência trabalha o aluno na perspectiva do grupo, onde têm um objetivo e deve trabalhar eficazmente, em conjunto, para alcançá-lo. A Interação é um dos objetivos da aprendizagem colaborativa com o intuito de melhorar a competência dos alunos para trabalhar em equipe e melhor se relacionar com o professor.

O Pensamento divergente está presente na maioria dos grupos e não deve haver nenhum elemento do grupo que se posicione ostensivamente como líder ou como elemento mais "esperto", mas uma tomada de consciência que todos podem pôr em comum as suas perspectivas, competências e base de conhecimentos.

A Avaliação possui os métodos independentes e são baseados em jogos de perguntas, exercícios, observações da interação do grupo e heteroavaliação. Nesse aspecto o aluno deve desenvolver a prática de se auto-avaliar para buscar melhorar o seu desempenho.

3 AVALIAÇÃO EM EAD COM SUPORTE EM AMBIENTES DIGITAIS DE INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM

É importante destacar o potencial da EAD que utiliza como suporte os ambientes digitais e interativos de aprendizagem para a representação do pensamento do aprendiz e a comunicação de suas ideias, assim como para a produção individual e coletiva de conhecimentos. Devido a características das TICs relacionada com o fazer, rever e refazer contínuo, o erro pode ser tratado como objeto de análise e reformulação.

Analisando de forma crítica, o aprendiz tem a oportunidade de avaliar continuamente o próprio trabalho com a colaboração do grupo e efetuar instantaneamente as reformulações que considere adequadas para produzir novos saberes, assim como pode analisar as produções dos colegas, emitir feedback e se nessas produções para construir e reconstruir o conhecimento.

A avaliação em EAD encontra alguns desafios tendo em vista que os alunos encontram-se em diferentes espaços. O uso das tecnologias da educação traz contribuições essenciais pelo registro contínuo das interações, produções e caminhos percorridos pelo aluno, possibilitando recuperar instantaneamente a memória de qualquer etapa do processo, assim desenvolvendo a avaliação processual no que diz respeito a

acompanhar a evolução do aluno e suas produções.

A avaliação processual poderá direcionar o professor ao controle do desempenho do aluno de forma mais eficiente do que em algumas atividades presenciais, visto que os ambientes virtuais de aprendizagem fornecem estatísticas sofisticadas sobre os caminhos percorridos pelo aluno. O registro da participação do aluno e respectivas produções possibilita também acompanhá-lo, identificar suas dificuldades, orientá-lo, propor questões que desestabilizem suas certezas inadequadas, encaminhar situações que possam ajudá-lo a desenvolver-se e orientar suas produções, criando ambientes avaliativos participativos. Dessa forma o aluno tem a possibilidade de compreender o seu nível de aprendizagem, o que precisa melhorar e como vem sendo o seu desenvolvimento ao longo do curso. A medida que o aluno vai participando ativamente de seu processo avaliativo ele vai construindo novas concepções referentes ao seu processo de aprendizado.

3.1 O papel dos dispositivos e interfaces no processo avaliativo

Sabe-se que toda ação educativa requer uma reflexão para que possa realizar uma nova ação (ação – reflexão – ação). Com base neste argumento, é importante ressaltar que a avaliação da aprendizagem é um recurso primordial relacionado ao processo reflexivo, já que são as informações obtidas através deste método que darão respaldo ao educador para agir de forma coerente às necessidades do educando. Assim, Werneck afirma que “quem trabalha com uma avaliação em processo pode saber, ao final de cada etapa, aonde seus alunos chegaram, sem precisar esperar a prova que será aplicada” (SANCHES, 2005, p. 46).

Os instrumentos mais utilizados para a realização das atividades de avaliação em EAD, por meio de ambiente virtual de aprendizagem se caracterizam em: Fórum, chat, ferramenta de postagem das atividades, prova, portfólio, artigos, entrevistas e pesquisas.

O Fórum se constitui em um espaço para debate, troca de ideias entre os participantes. Pelo fórum avaliamos as capacidades de elaborar opiniões próprias, argumentar a partir das leituras e reflexões e de comentar as opiniões dos colegas. Pode ser usado como instrumento de avaliação pautado em critérios claros e bem específicos sobre o assunto estudado. Nesse instrumento é possível avaliar a reflexão do aluno com base no assunto questionado destacando a coerência, a citação correta, a interação com o grupo e a opinião pessoal.

Por meio do fórum o aluno desenvolve a aprendizagem colaborativa, que vem se tornando uma das estratégias mais eficazes para a EAD. Nesse tipo de aprendizagem a ênfase está na interação entre os participantes. Utilizando o fórum como instrumento avaliativo, o facilitador ou moderador deve propiciar situações de aprendizagem em que todos aprendam entre si.

O ambiente virtual é particularmente propício à aprendizagem colaborativa por sua flexibilidade no que se refere a tempo, espaço, diversidade de itinerários ou percursos. Comunidades virtuais permitem a interação de todos com todos, em um processo similar ao que ocorre em uma reunião na qual qualquer um pode tomar a palavra. Analisando as postagens dos alunos é possível perceber também o nível de interação da turma e a pertinência dos questionamentos levantados pelo grupo de alunos.

Morgado (2001, p.127) ao falar sobre o conceito de aprendizagem colaborativa afirma que é “Um tipo de aprendizagem que resulta do fato dos indivíduos trabalharem em conjunto, com objetivos e valores comuns, colocando as competências individuais ‘a serviço’ do grupo ou da comunidade de aprendizagem”.

Outra ferramenta virtual que pode ser utilizada como instrumento avaliativo é o chat, que um instrumento utilizado com bastante frequência pelas pessoas atualmente para se socializar com diversos grupos. Nesse sentido o professor pode fazer uso dessa possibilidade no campo da educação também, por possibilitar um diálogo entre discentes e docentes e tempo real.

De acordo com a proposta do professor e do programa do curso poderá servir como instrumento de avaliação para uma das atividades do módulo ou curso. É um recurso educativo para auxiliar na avaliação da aprendizagem on-line. O professor ao utilizar o chat como instrumento avaliativo, deve observar o que destaca Moran (2000, p.55), ele diz que, “O mais importante é a credibilidade do professor, sua capacidade de

estabelecer laços de empatia, de afeto, de colaboração, de incentivo, de manter o equilíbrio entre flexibilidade e organização".

O professor nesta abordagem atua como mediador e desenvolve também ações investigativas. Ele analisa, ao mesmo tempo, o processo de aprendizagem do aluno que se expressa na sala virtual e a sua própria prática pedagógica. Esta forma de atuação permite ao professor colocar-se como parceiro dos alunos respeitando seu estilo de trabalho, a sua autoria e as estratégias adotadas. Normalmente não é comum no ensino tradicional (sala de aula) avaliar por meio de conversas simultâneas, mas nada impede de usá-lo como parte do processo de avaliação. O chat permite maior liberdade de expressão, pois os alunos sentem-se mais a vontade para "falar", ou expressar suas ideias, além de que, promove a troca de informações entre todos os participantes.

Apesar de ser um instrumento avaliativo considerado tradicional, a prova é um dos instrumentos de avaliação mais utilizados nos cursos presenciais e a distância. É um meio de avaliar a aprendizagem do aluno e verificar o nível de compreensão dos conteúdos trabalhados.

Diante das propostas avaliativas apresentadas o ideal é que a escolha do tipo de avaliação e a forma de elaboração deverão favorecer que o aluno desenvolva a aprendizagem significativa. Desta forma, saber escolher qual é a melhor estratégia de avaliação para o módulo ou curso on-line e caprichar na elaboração das questões avaliativas, fará com que os alunos sintam prazer em realizar as atividades e o professor tenha o prazer de colher os frutos plantados durante o processo de ensino-aprendizagem.

É necessário que independente do tipo de avaliação escolhida pelo professor, seja levado em consideração o perfil do aluno ou seja o público-alvo que se encontra inserido em tal processo

De acordo com Demo (2005, p. 114), é fundamental que o docente saiba "com profundidade analítica inequívoca a condição de aprendizagem do aluno". Esta consideração confirma que sejam enfatizadas as avaliações diagnóstica e formativa, também no ensino online. Tal consideração aponta para a importância do diálogo docente-aluno, o qual pode ensinar o mútuo conhecimento e o trabalho colaborativo.

É de extrema importância reconhecer que o ambiente digital, conectado a internet, predispõe e pressupõe possibilidades colaborativas, interativas e autorais infindáveis, com base em suas fontes de dados, informações e recursos, através de momentos síncronos e assíncronos que vêm corroborar não com uma, mas com inúmeras possibilidades construtivas.

Engajar a avaliação dialógica neste contexto seria extremamente viável se no tivéssemos que repensar posturas, processos e instrumentos que contemplatessem tal dinâmica. "Repensar a avaliação da aprendizagem passa por repensar a educação como um todo e, ao fazê-lo, é indispensável um questionamento político, social e cultural dos participantes dos processos educativos" (DILIGENTI, 2003, p. 88).

3.2 O fórum e a avaliação dialógica da aprendizagem

A educação on-line deve ser vista sob um novo paradigma, os processos que a permeiam também o devem, tais como os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação. Diante de novos paradigmas educacionais os professores devem estar preparados para enfrentar novos desafios e se envolver em novas formas de construir conhecimento e avaliar as aprendizagens de seus alunos.

As mudanças que estão atingindo a educação anunciam que os contextos de aprendizagem não comportam mais a figura do professor-transmissor e do estudante-receptor.

Pensando que "as palavras de um falante estão sempre e inevitavelmente atravessadas pelas palavras do outro encontrou-se no fórum on-line o instrumento necessário para que se possa estabelecer uma relação dialógica.

Como já foi tratado no tópico anterior os fóruns de discussão são salas virtuais de interação assíncrona, pelo fato da comunicação não ser feita em tempo real e "alguns especialistas consideram que os arquivos desses

grupos de discussão formam hoje a mais vasta experiência de participação coletiva de troca de ideias jamais vista no mundo” (ZOTTO, 2001, p. 4).

Se o fórum traz em si essa gama de possibilidades, cabe ressaltá-lo como uma interface dialógica que pode potencializar a avaliação na dimensão dialógica. Percebe-se nessa dimensão que a avaliação não é um momento nem uma atividade pontual dos processos de ensino e de aprendizagem, mas um processo entrelaçado e intrinsecamente ligado aos demais. Em seu papel de subsidiar a construção do conhecimento, torna-se possível o acompanhamento docente e discente dessa construção, não apenas como observadores, mas como colaboradores ativos desse processo construtivo.

A avaliação, então, torna-se uma nova prática que, sob a óptica do educador, vai acompanhar e construir junto o conhecimento, estando este educador como um mediador do processo, que irá propiciar caminhos, problemas e inquietações a serem revistas e reformuladas por seus aprendizes.

Segundo Sánchez (2005):

o fórum pode chegar a constituir-se como uma grande ferramenta de avaliação, através do qual o moderador ou docente terá em conta o número e a qualidade das contribuições dos participantes. Além do mais, poderá considerar questões como as colaborações complementares dos alunos para apoiar o trabalho do outro, para complementar a informação, ajudar a resolver dúvidas de outros companheiros, etc. (SÁNCHEZ,2005).

A partir das ideias apresentadas é importante considerar que o fórum possibilita a todos os atores envolvidos discutir temas propostos nas aulas, e desenvolver o processo de ensino aprendizagem de forma dialógica e colaborativa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável que a EAD veio para mudar os paradigmas da educação, a medida que incorporou em seu projeto de ensino novas ferramentas educativas que possibilitam maior interação entre professores e alunos, e possibilitando uma educação de qualidade independente do tempo e espaço através do uso das novas tecnologias educacionais.

Os ambientes virtuais visitados para análise dos usos de interfaces em sua maioria apresentaram dispositivos interativos na qual a avaliação do processo de ensino- aprendizagem ocorre gradativamente no decorrer dos cursos, permitindo que o cursista possa acompanhar a evolução de seu desenvolvimento. No decorrer da análise foi possível perceber que a avaliação na EAD possui muitas características baseadas na autonomia, pesquisa e autoria que se constituem em competências importantes na formação de um indivíduo crítico e consciente.

Pôde-se perceber que o fórum de discussão, assim como as características dialógicas do AVA, é uma interface que propicia o diálogo, não apenas na forma de perguntas e respostas, mas na forma de intervenção construtiva, mediada e estimulada pelo docente-mediador que assume papel fundamental nesse processo. Cabe a esse mediador ser o incentivador das participações, o instigador, um provocador de diálogos, de interações que possibilitarão a avaliação enquanto processo e não enquanto cobrança. Daí a relevância deste estudo na área de formação e formação continuada do educador.

Como se pode observar no decorrer da discussão proposta os dispositivos e interfaces contribuem para que ocorra a avaliação do processo de ensino aprendizagem em cursos online de forma satisfatória possibilitando a interação e dialogicidade no processo de ensino. Portanto é importante que a educação, em especial na modalidade EAD leve em consideração a necessidade de se utilizar interfaces mediadoras no processo de ensino aprendizagem e em especial no momento avaliativo, diante das inúmeras possibilidades que tais ferramentas proporcionam.

Notas

—

¹ A autora é Especialista em Ensino de Historia: Novas abordagens pela FSLF, Especialista em Docência e Tutoria em EAD/ UNIT. Graduada do curso de Museologia/ UFS e Graduada em História/ UNIT. Atualmente é Professora Tutora dos curso de Licenciatura em História e Pedagogia/ Unit e Professora de História na Rede pública e privada de ensino em Sergipe. E-mail: danihistoriar@gmail.com

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. J. **Educação a distância em meio digital: novos espaços e outros tempos de aprender, ensinar e avaliar.** *Virtual Educa2003*, Miami, USA, 2003.

ARAÚJO, Hélio da Silva; QUEIROZ, Vera. **Aprendizagem Cooperativa e Colaborativa.** São Paulo/ Brasília, Brasil. Disponível em studygs.net/português/cooplearn.htm
>Acesso em : 27/04/2012.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa.** São Paulo: Cortez, 2005.

DILIGENTI, Marcos P. **Avaliação participativa: no ensino superior e profissionalizante.** Porto Alegre: Mediação, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GONÇALVES, C. T. F. **Quem tem medo do ensino a distância** in Revista Educação a Distância, n.º 7-8, INED/IBASE, 1996.

HAYDT, R. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem.** São Paulo: Ática, 2002.

LIBNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1991.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem.** São Paulo: Cortez, 1999.

MEDEIROS, M. F. **Paradigma em educação à distância: processo reconstrutivista em ambientes colaborativos e interativos,** in Anais da III Jornadas de Educación a Distancia - Mercosur 99. Osorno, Chile.

PILETTI, C. **Didática geral.** São Paulo: Ática, 1987.

QUINTANA, Hilda E. **O portfólio como estratégia para a avaliação.** In: Textos de Didática da Língua e da Literatura, n.8, p.89-96, abr.2003.

SANCHES, Cláudio Castro. Desconstruir construindo um caminho para uma nova escola: recuperação da escola – pensar o pensamento. Petrópolis: Vozes, 2005.

SANTOS, João Francisco Severo. Avaliação na Educação a Distância.

Disponível em:

[http://
www.
rieoei.org/deloslectores/1372Severo.pdf](http://www.rieoei.org/deloslectores/1372Severo.pdf)

.

Acesso em: 31 de dezembro de 2011.

ZOTTO, Ozir Francisco de Andrade. **Existe vida (inteligente) além do computador** CELEPAR Informática do Paraná. Paraná: 2001.

Recebido em: 15/07/2014

Aprovado em: 15/07/2014

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: